

Marina Werneck nasceu no Rio de Janeiro, no verão de 87 e desde pequena tem uma relação especial com o mar. Começou a surfar com 5 anos por influência dos pais e amigos da família. Cresceu inserida no mundo do surfe, convivendo com ídolos e influentes do esporte como Fábio Gouveia, os irmãos Padaratz, Binho Nunes, Tita Tavares, Fred D'orey, Dany Boi, Rico de Souza, dentre outros.

Mudou-se para Florianópolis e na nova cidade o surfe foi se tornando cada vez mais presente no seu dia a dia. Aos 12 anos começou a competir, aos 15 se profissionalizou, ganhou seu primeiro título brasileiro e integrou a seleção brasileira em algumas competições internacionais pelo mundo.

Após 10 anos nos pódios da elite do surf feminino nacional, Marina deixou a rotina de competições para dedicar-se ao Free Surfer, vertente que se tornou tendência entre os praticantes do esporte com performances que ultrapassam o circuito mundial, e para revitalizar o surfe feminino ajudando na sua polarização pelo Brasil.

“O surfe, na essência, é muito mais do que um esporte ou uma competição, é praticamente uma filosofia de vida, uma prática diária, livre e espontânea que envolve um universo repleto de viagens, contato com a natureza e outros rituais que proporcionam felicidade e inspiração”, explica Marina.

E é esse lifestyle que pode ser visto no seu canal de internet. As lindas fotos e as paisagens extraordinárias misturam-se com dicas de alimentação, música, educação ambiental, viagens, assuntos específicos relacionados ao mundo do surfe e, claro, muitas manobras sobre as ondas.

Considerada uma das principais porta-vozes das mulheres no esporte, Marina, percebendo a fase delicada que a categoria está passando por conta da ausência de eventos, usou a boa relação que tem com o World Surf League (WSL) para idealizar e criar o projeto Seaflowers Crown of Surfing, uma tríplice coroa para reativar o surfe feminino profissional no Brasil.

“Decidi liderar um novo projeto para ter de volta as competições femininas no cenário nacional que dão acesso ao circuito mundial”, conta Marina. O objetivo é descobrir e revelar novos talentos e incentivar as atletas que estavam desanimadas devido à falta de eventos no país.

Marina Werneck segue em busca da revitalização do surfe feminino e espera poder compartilhar um estilo de vida que inspire as pessoas. Foi uma das personagens do filme “Sea, Sun, Flowers” (dirigido por Pablo Aguiar e Manoela D'almeida), primeira produção de surfe feita somente com profissionais brasileiras, estampou as

páginas do livro “The Love Of Surf”, produzido pela rede australiana Girl Surf Network, participa constantemente das series do Canal Off e recentemente fechou uma parceria com a revista Hardcore na qual assina uma coluna.

Desde 2015 a carioca faz parte da NN Consultoria. A parceria começou de forma inusitada e por causa de um bem em comum. Adepta das causas sociais, Marina conheceu Neymar Jr. e sua família através do Instituto Projeto Neymar Jr. e pôde conhecer de perto o projeto social deles. A empatia foi imediata. Marina passou a ser agenciada pela empresa que representa grandes nomes do esporte, da música e do entretenimento.